

# Casa

interiores & paisagismo



**CORDA  
NÁUTICA  
DÁ FORMA  
A MÓVEIS  
E OBJETOS**

## MADEIRA ESTÁ COM TUDO

No teto, nas paredes ou nos armários,  
ela traz elegância, aconchego e muita  
versatilidade aos ambientes

**COR E  
ELEMENTOS  
NATURAIS:  
CLIMA DE  
FÉRIAS NA  
DECORAÇÃO**

**FRANÇA COM  
NORDESTE,  
O MIX DE  
ESTILOS QUE  
DEU CERTO**



**PORTAS  
COLORIDAS  
VIRAM  
DESTAQUE  
EM 2023**

**O SONHO DO PRIMEIRO APARTAMENTO**  
Boas ideias (e simples!) para reformar sem gastar muito

**AS PRINCIPAIS TENDÊNCIAS  
PARA RENOVAR A COZINHA**







**NA PALETA DO CONFORTO**

A fim de criar um ambiente que seja ao mesmo tempo aconchegante, confortável, mas também esteticamente diferente, a equipe da Mandril Arquitetura optou por esse tom de laca verde-acinzentada. Ela está na cabeceira que ocupa toda a largura do quarto e na porta tipo celeiro que dá acesso ao closet, porque assim otimiza espaço

FOTO: MARIANA ORSI/DIVULGAÇÃO



**CRIANDO CONTINUIDADE**

O tom de terracota usado no ambiente ao lado do banheiro estende-se à porta do mesmo, até a metade, a outra parte é branca. Quando fechada, ela é parte do efeito bicolor da parede, aberta ela leva seu colorido ao banheiro social. Projeto Degradê Arquitetura

FOTO: JULIA RIBEIRO/DIVULGAÇÃO



**COM FUNÇÃO DIVISÓRIA**

Nos ambientes integrados, a cor entra como um elemento visual de divisão. Nesse projeto da Espaço Interior, a sala foi marcada pelo painel azul-bic, já a cozinha concentra uma paleta mais sóbria: cinza, branco e preto

FOTO: KADU LOPES/DIVULGAÇÃO



**PONTO DE LUZ E VIBRAÇÃO**

Uma porta amarela é, sem dúvida, um chamariz que sobressai no ambiente com acabamento de cimento queimado. A cor Curry (SW6671, Sherwin-Williams), esmalte acetinado, foi escolhida pela arquiteta Cristiane Schiavoni para marcar a entrada do apartamento que não tem hall

FOTO: RAFAEL RENZO/DIVULGAÇÃO



FOTO: DIVULGAÇÃO

**TOM NEUTRO TAMBÉM PODE**

E quem disse que usar cor na porta significa lançar mão apenas de cores fortes e vibrantes. Pois a Degradê Arquitetura criou a camuflagem da porta do corredor pintando tudo, inclusive o teto, em cor e textura de cimento queimado. Uma monocromia com efeito marmorizado

**PARA ESCONDER, MIMETIZAR**

O hall de entrada não é um espaço qualquer para o morador desse apartamento. Ele circula de moto e bike e precisa de um armário logo na entrada para guardar jaquetas e capacetes. No projeto da Mandril arquitetura, de um lado o azul mimetiza a porta do lavabo e, de outro, a madeira esconde as portas do armário

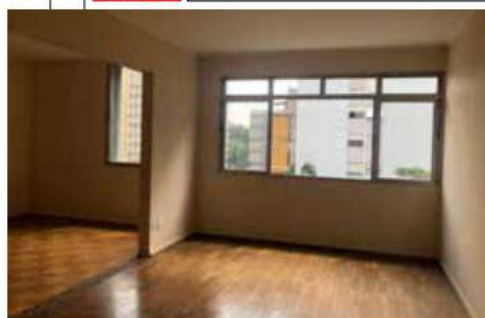


FOTO: MARIANA ORSI/DIVULGAÇÃO





**ANTES**



O terceiro quarto se uniu à sala para aumentar a área social. O foco era deixar a antiga planta com aparência mais ampla e clara. Assim, paredes e tetos foram pintados de branco. O piso de tacos de madeira original foi restaurado e mantido







# UM LUGAR PARA VIVER COM ARTE

Foi preciso um bom quebra-quebra para atualizar a planta desse apê antigo. Toda a reforma considerou o gosto muito especial que os proprietários têm por arte e design. A base neutra, clara e as texturas são os fundos perfeitos para quadros e móveis

**TEXTO** Simone Serpa | **FOTOS** Julia Ribeiro/Divulgação

O projeto dividiu a morada em dois blocos bem nítidos: o social que inclui o living, o home, a sala de jantar e a cozinha, todos integrados, e o privado, que inclui quartos e banheiros. O sofá (DPot) faz papel de divisória entre living e sala de TV no lugar da parede

**O** jovem casal apaixonado por arte fez questão de bons acabamentos, ambientes mais espaçosos, claros que combinam o moderno com o rústico. Com essas informações em mãos, a arquiteta Márcia Jabur, da Samba Porter Arquitetura, criou um projeto com foco na integração. A parede entre sala e cozinha veio abaixo e o terceiro quarto foi incorporado à sala. Parece fácil, só que não, porque o apartamento antigo não tinha plantas estruturais nem de hidráulica. Conforme o quebra-

quebra foi acontecendo é que se foi descobrindo onde estavam pilares e vigas e, conseqüentemente, quais seriam as limitações do projeto. “Fomos solucionando as dificuldades em tempo real”, disse Márcia, lembrando que a equipe do escritório já havia previsto algumas possibilidades em determinados casos e foi apresentando as opções possíveis para o cliente. A paleta neutra usou branco nas paredes para que estas pudessem ser a galeria que os clientes tanto queriam para exibir seus quadros, afinal, os dois são colecionadores de arte.





Eles, que são colecionadores, capricharam na escolha das obras de arte. O quadro azul e verde com ondas em frente à mesa de jantar é de Yuli Geszti, já o geométrico ao lado da TV é de Eduardo Sued. O projeto luminotécnico reforça a ideia de galeria: o pé-direito alto foi mantido e a iluminação é toda feita por trilhos e alguns pendentes de estilo industrial

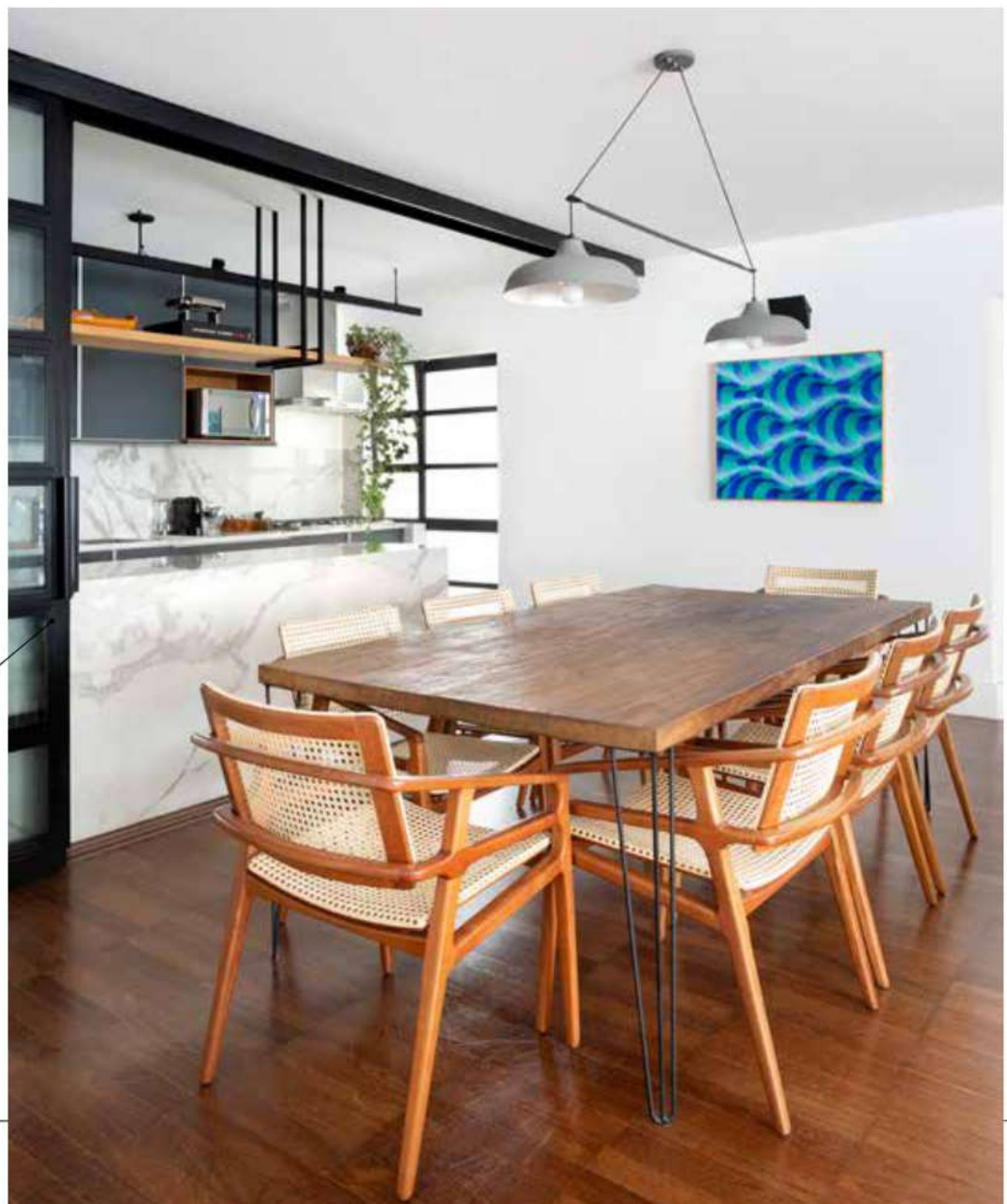
A equipe de arquitetos descreve o estilo do projeto como jovem com personalidade. Todas as escolhas foram baseadas nos gostos e nas necessidades dos moradores, que precisavam, entre outras coisas, de uma base neutra – preto, branco, cinza, madeira – para exporem a coleção de quadros







Não apenas arte, o casal investe também em design. O banco da Carbono Design aposta na ideia do minimalismo na forma, no desenho simples, leve e elegante. Ele é parte da composição do living e tem como fundo a textura do tijolinho branco (Gaus Revestimentos). Ao lado, a luminária dupla de pé é Reka



Bem na frente da cozinha, paralela ao balcão, está a mesa de jantar rodeada de cadeiras Bretonwood. Acima dela, iluminação duplo com cúpula de alumínio. Uma pegada industrial para contrastar com o pranchão de madeira da mesa



Em meio à frieza cinza e branca dos armários e acabamento de pedra, a prateleira de madeira traz um respiro natural que cai muito bem, porque ainda abre espaço para ornamentos e plantas. A iluminação de trilho com suportes articuláveis pode ser montada de diferentes maneiras, conforme a necessidade

A bancada de 3 m de comprimento toda em pedra não tem pia ou fogão, sua função é múltipla: ela serve de apoio para os serviços na cozinha e também é um belo e imponente aparador atendendo à sala de jantar. A cozinha totalmente moderna contrasta com a mesa rústica e é essa mistura que Márcia mais gosta no projeto

Dividida em quatro folhas, a porta com estrutura de serralheria e vidro abre para um lado ou outro, completa ou parcialmente, permitindo diferentes composições. A opção por esse modelo foi para acompanhar a porta que já existia entre cozinha e lavanderia

Toda fechada, a porta moderna serve de fundo para a mesa de madeira natural. Nas laterais, obras de arte. De um lado, obra de Yuli Geszti e, de outro, arte de Jean Araújo. Ambos realçados por arandelas com fechamento de vidro inferior e iluminação downlight





## A cozinha tipo corredor se abriu

A parede entre sala e cozinha saiu, mas não ficou tudo completamente aberto. Uma porta de metal e vidro foi colocada entre elas para garantir versatilidade: integrar ou não e quando quiser. De qualquer jeito, com o vidro, a claridade está garantida e, com tudo aberto, a ventilação também corre bem. O mix de materiais em toda a

área social combinou diferentes texturas porque a paleta é neutra: madeira, branco, preto e cinza. A cozinha tipo corredor ficou muito mais ampla conectada com a sala através do balcão no centro. Junte-se à madeira e ao metal, a pedra que reveste o balcão e frontão da cozinha, enobrecendo o ambiente com seus veios naturais.



**ANTES**



*Tudo novo na cozinha que antes era um corredor e que, depois da reforma, com a parede derrubada, abriu-se para a sala e mudou de forma. A parede da pia continua sendo ocupada por ela e pelo fogão e a marcenaria acomodou também desse lado a geladeira. Na parede em frente, reina o balcão que faz o link com a sala*





Com o nascimento da filha Maria, a demanda por um apartamento maior fez a família comprar esse imóvel. No ambiente criado para ela, nada de muitos enfeites, o detalhe está no papel (Branco Casa) com desenho que margeia o teto e depois segue em degradê

**ANTES**



## Dois banheiros viraram três

Nesse imóvel localizado no Itaim Bibi, a planta original tinha apenas dois banheiros. Mas aí entrou a vantagem de ser um apartamento antigo: um deles era grande o suficiente para ser transformado em dois, criando-se assim um lavabo e as duas suítes. O que a equipe de arquitetura mais gostou do

projeto foi a mistura de revestimentos e itens antigos - como o piso de madeira e os basculantes dos banheiros - com os materiais modernos e novos. Tudo foi atualizado, mas sem perder a história. As características principais estão lá para serem lembradas e admiradas.



O lavabo criado a partir da divisão de um dos banheiros ganhou um porcelanato rústico nas paredes e, para combinar, a luminária escolhida para o ambiente é arte de Dre Magalhães. Ela complementa a estética com essa pegada artesanal





A marca do escritório, que é criar ambientes sempre aconchegantes com misturas de acabamentos e texturas, aplicados tanto na parte estrutural como na decoração, mostra-se verdadeira no dormitório do casal, onde a cabeceira da cama combina couro e madeira e arandelas proporcionam uma iluminação focada e intimista



O quarto do casal passou por mexidas pontuais: a porta de entrada do banheiro foi alterada para melhorar a fluidez no ambiente. Além disso, toda a marcenaria foi trocada, isso inclui armários. O tom de madeira freijó foi o escolhido porque acompanha a cor do piso



No banheiro da suíte, os basculantes originais foram mantidos, assim como a estrutura entre cozinha e lavanderia. Só que aqui são claros. Revestimento apenas no piso e nas paredes internas do boxe de porcelanato com acabamento rústico, como no lavabo



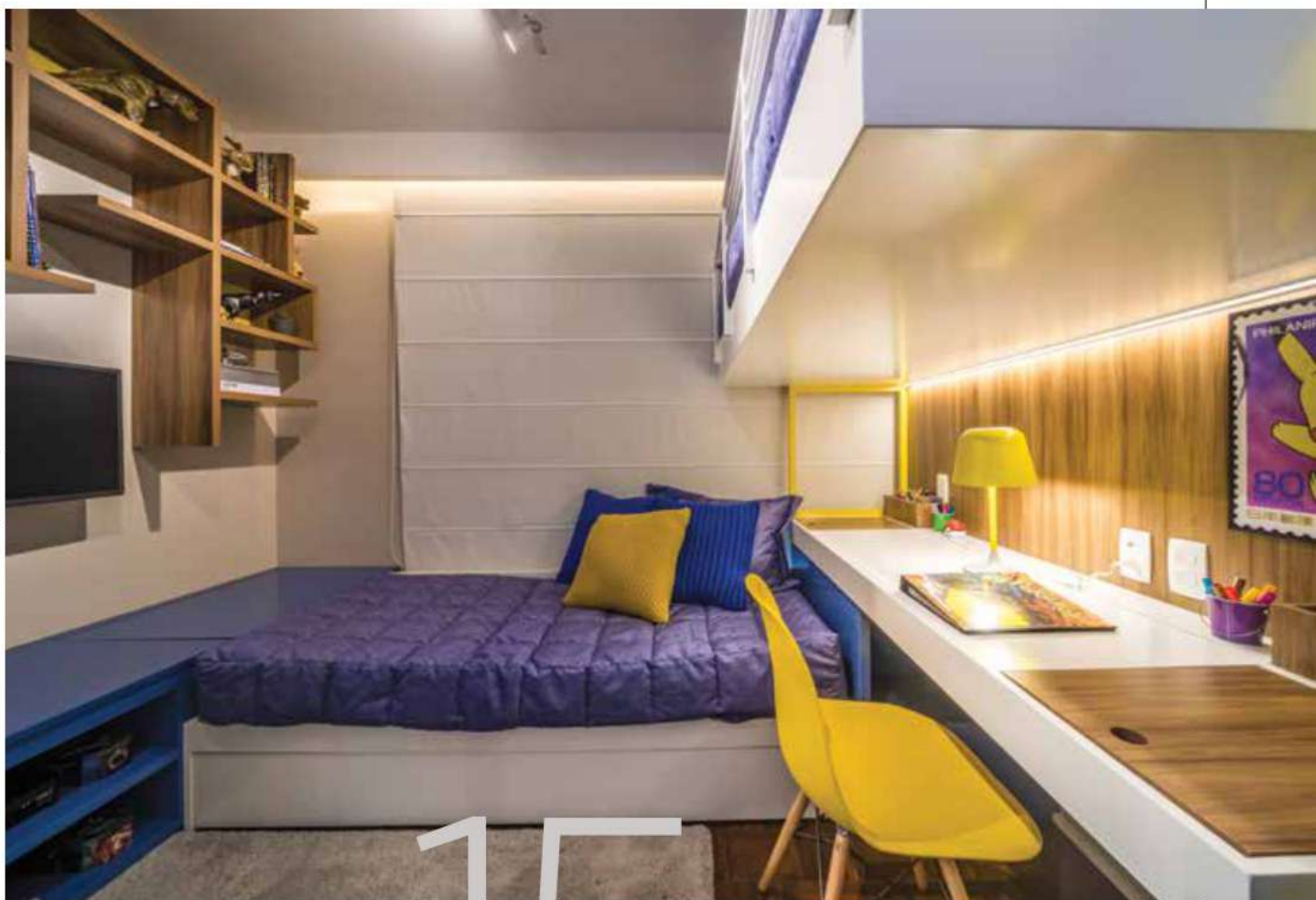


PROJETO: BIA NICULIUMA, ARQUITETURA. FOTO: JULIA RIBEIRO/DIVULGAÇÃO

# 11

Quem pode investir em marcenaria deve procurar planejar o espaço para o futuro, considerando uma escrivaninha para os estudos acoplada a gaveteiros ou armários para organizar livros, coleções, eletrônicos, roupas e sapatos.





**12** Se no quarto ainda não tem televisão ou computador, é hora de pensar em pontos de antena, tomada e fixação dos aparelhos. A TV também pode ser usada como monitor para o computador.

**13** **A iluminação faz toda a diferença na decoração. Luzes indiretas são boas para a hora de dormir, além de deixar o local aconchegante. Adote a lâmpada central mais abajur ou luminária de cabeceira.**

**14** No projeto luminotécnico, o uso das fitas entra sempre como um coadjuvante ao lado de pontos principais. Assim, seu posicionamento de forma estratégica coopera para a valorização de algum item como um revestimento, objeto decorativo ou na marcenaria.

Um recurso que está em alta e a criançada adora é a iluminação colorida. Uma fita de LED RGB (de amplo espectro cromático) pode ser fixada no contorno de uma prateleira, na sanca de gesso, num nicho, na cabeceira da cama... Há modelos que vêm com controle remoto para a criança se divertir. "O material é vendido em metro e muito fácil de instalar por conta da adesivação. E o melhor é o baixo consumo de energia elétrica, não impactando (tanto) na conta mensal do morador", avalia Bernardo Tressino, do escritório PB Arquitetura. O quesito distanciamento das fitas pode causar resultados diferentes. "O tipo espaçado é comumente empregado para efeitos decorativos ou para luz leve, enquanto os agrupados promovem um efeito de luz mais forte e intenso", complementa a arquiteta Priscila Tressino, do mesmo escritório.

**16** **A pintura de parede é uma das transformações mais impactantes e que pode mudar muito a cara de um cômodo. As cores claras são sempre as melhores apostas para não pesar o visual. É possível adotar uma tonalidade única do piso ao teto ou brincar com mais de uma cor usando técnicas de pintura geométrica, orgânica ou de meia-parede.**





FOTO: MARIANA ORSI/DIVULGAÇÃO

### LINDO DE VER, FÁCIL DE ACHAR

Na cozinha totalmente integrada ao living, o armário tipo cristaleira foi escolhido para ocupar toda a parede que circunda a geladeira como uma forma de trazer sofisticação e também praticidade ao dia a dia. A equipe da Zalc Arquitetura optou pelo azul no acabamento para realçar os tons de madeira e concreto que predominam no projeto

### UM RESPIRO NA PAREDE

A arquiteta Sílvia Soares optou por esse armário tipo cristaleira no meio dos outros justamente para dar leveza. “A cozinha é bem grande e ficaria um paredão de armário”, explica. Além disso, ela usa esse tipo de acabamento sempre que quer trazer glamour extra à cozinha. Marcenaria da Florense Gabriel, azul Cosmo Microtextura

## Armário tipo **cristaleira**

Se for olhar no dicionário, as cristaleiras são descritas como móveis de sala envidraçados no qual se guardam e expõem peças de cristal, como copos, garrafas e compoteiras. Mas a tendência é aproveitar essa ideia de móveis com portas de vidro e usar na cozinha! Na releitura, ela pode ter desenho mais moderno e acabamento bem colorido para deixar a cozinha com jeito de sala. A transparência do vidro traz praticidade ao dia a dia, porque facilita achar o que se quer, e leveza ao ambiente.



FOTO: LUIS GOMES/DIVULGAÇÃO



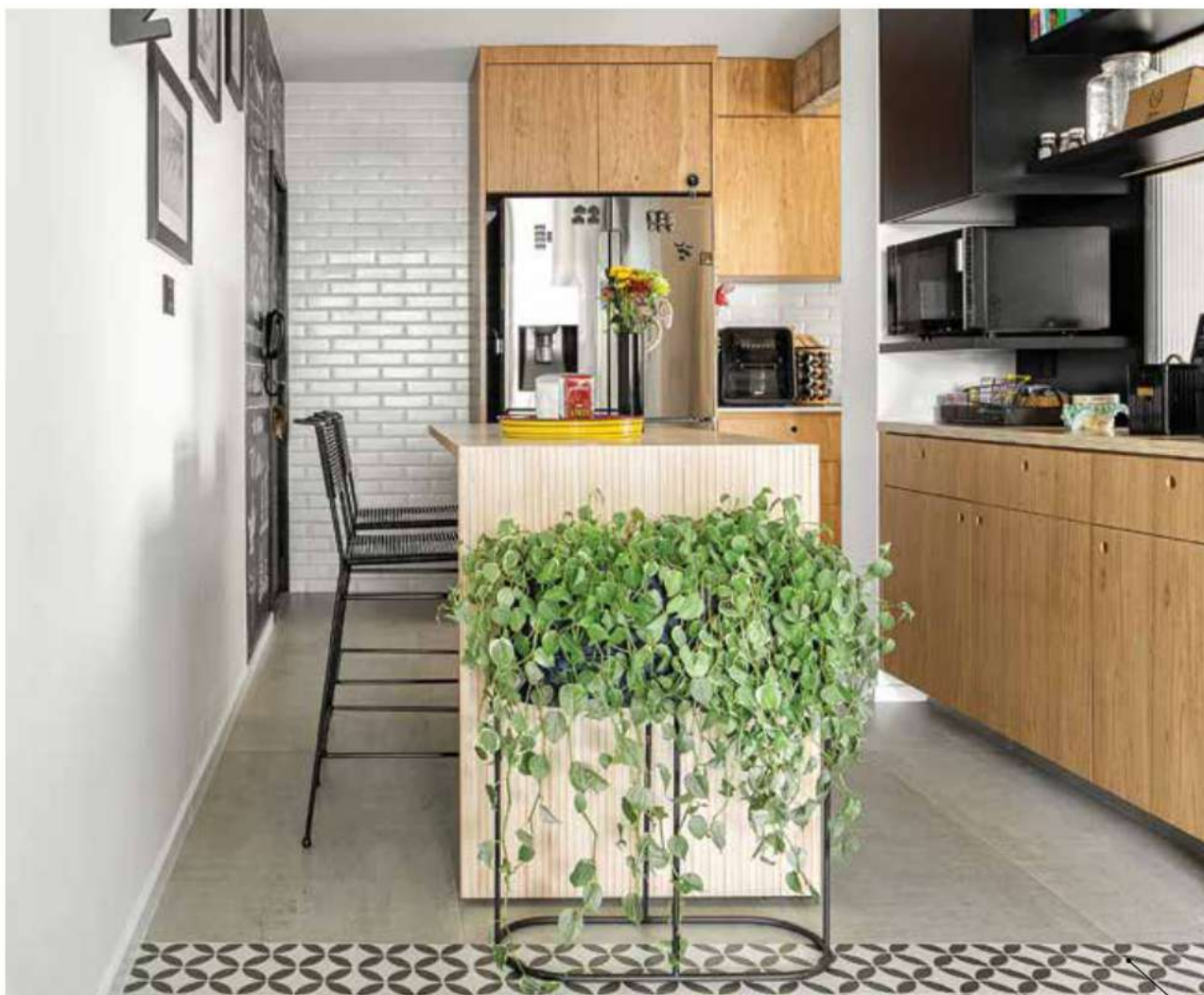


FOTO: DIVULGAÇÃO

#### JARDINEIRA PARA DECORAR

Alinhada com o conceito de proporcionar mais acolhimento nos lares através da decoração, a arquiteta Gisele Emery criou essa cozinha com marcenaria em madeira natural, que ficou bem equilibrada com as outras cores usadas no ambiente, todas neutras. Para arrematar, a jardineira com estrutura metálica decora com plantas a lateral do balcão de refeições



FOTO: EDUARDO POZELLA/DIVULGAÇÃO

#### O TOM DA TERRA

Para a família que adora receber, a arquiteta Gigi Gorenstein quis criar um ambiente convidativo e charmoso. Optou para usar a estética da natureza representada aqui pelo tijolinho, para contrastar com os armários escuros e criar um mood retrô e aconchegante. O modelo do brick é mattone rosso (Lepri)

## Elementos naturais

Os elementos naturais são tendência na decoração de modo geral. Das cores, tonalidades que vão do areia ao terracota, aos materiais do tipo madeira e tijolinho às fibras nos lustres, cestaria e plantas. Tudo que vem da natureza contribui para acolher quem chega e humanizar o ambiente que, além de servir a cozinhar, é um espaço de encontros regado a boa comida e bons papos.





FOTO: MARIANA ORSI. PRODUÇÃO: MAYRA NAVARRO/DIVULGAÇÃO

### **COR E ALEGRIA**

Com foco na harmonia visual exigida em espaços integrados, a designer de interiores Flavia Lauzana escolheu esse tom goiaba (Fórmica) para destacar os armários da cozinha. A cor combinou muito bem com o tijolinho da parede da sala, conectando os dois ambientes contíguos

### **O HIT DA TEMPORADA**

O verde na marcenaria (Spaak Home) é o queridinho do momento. A equipe da Pixel Arquitetura adotou essa cor para levar cor para toda a área social, já que sala e cozinha são integradas. Para compor o décor, o backsplash tem revestimento claro (Vila Sintra) e a madeira natural que emoldura os armários

## **Marcenaria colorida**

Voltada para a sala, a cozinha ganha destaque e não deixa por menos: a tendência é usar cor na marcenaria e encher os armários de personalidade. As cores mais usadas são azul, vermelho e o campeão, o verde e suas muitas nuances, que prometem dominar o décor desse ambiente que deixou de ser sério para assumir seu lado despojado e alegre.

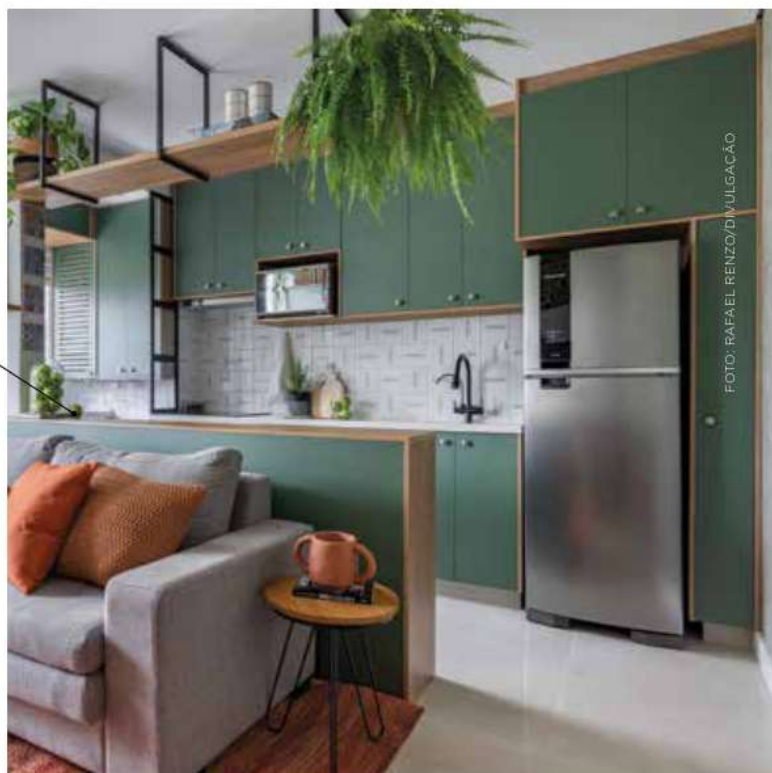


FOTO: RAFAEL RENZO/DIVULGAÇÃO